Liniker - De Ontem

Tom: G
Intro: D Bm Dbm Gbm
D Bm Dbm Gbm
D Bm Dbm Gbm
D Bm Dbm Gbm

D Bm
De ontem, quando cê abriu a porta
Dbm Gbm
Do elevador da casa sua
D Bm
Foi como se eu estivesse nua e inteira,
Dbm Gbm
Camuflada nas retinas do teu olhar
D
Coisa de bicho, olhos de Lua
Bm Dbm Gbm
E a sua íris crua na memória fotográfica
E7
Que não me pesa guardar para lembrar naquele depois

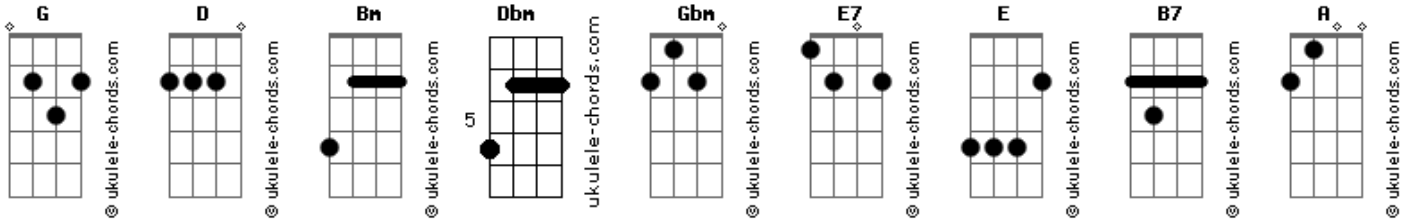
Que eu fico comigo

D Dbm
Pensando e pensando como se eu fosse um umbigo miúdo e redondo
Gbm D Dbm
Gbm
Apenas compondo versos e mais versos pra te cantar aos ouvidos

D Dbm
Pensando e pensando como se eu fosse um umbigo miúdo e redondo
Gbm E
Apenas compondo versos e mais

Gbm Gbm Bm
Teu porteiro me trata íntima, já não me acha visita
Gbm
Tenho rubros sinais de sossego que explodem dos dedos
Bm
A cada sete que eu aperto de perto

Gbm Gbm Bm
Teu porteiro me trata íntima, já não me acha visita
Gbm
Tenho rubros sinais de sossego que explodem dos dedos
B7
A cada sete que eu

A Dbm Gbm
Deserto de sereia, teceremos uma teia, no beijo meu mar
A Dbm Gbm
Deserto de sereia, teceremos uma teia no beijo
A Dbm Gbm
Deserto de sereia, teceremos uma teia
D Bm D
Deserto de sereia, teceremos uma teia, no beijo meu mar
E Gbm D
Me sambe no carnaval

Acordes